

AGENDA

A INSTITUIÇÃO RELIGIOSA Ciência da Felicidade realiza hoje (15) e amanhã (16) a palestra “Como conquistar o sucesso”. No conteúdo serão discutidos temas como “A auto-disciplina”, “O alicerce para o sucesso”, “A importância da espiritualidade”, “Relações humanas bem sucedidas” e “A mentalidade em relação ao dinheiro”. Hoje (15) o evento acontece das 14h30 às 17h, na Rua Gandavo, 363, V.Mariana (tel.:5574-0054) e amanhã (16), das 10h às 12h30, na Rua Fernão Tavares, 124, Tatuapé (2295-8500).

O SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO MATRIMONIAL do Enkyo (Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo) promove no próximo dia 23, das 9 às 16h, no Mie Kenjinkai (Av. Lins de Vasconcelos, 3352, Vila Mariana), o seu 30º Encontro Social. A proposta é proporcionar às pessoas passar um dia agradável e fazer novas amizades. Os interessados devem confirmar presença com antecedência pelo tel.: 11/3385-6606 (com Marilza ou Ivone). Taxa de adesão: R\$ 50,00 (cadastrados) e R\$ 60,00 (não cadastrados).

O ANIME FRIENDS, evento temático de anime e manga que este ano atinge sua quarta edição, prossegue hoje (15) e amanhã (16), na Universidade Uni Sant'anna (Rua Voluntários da Pátria, 421 - Bloco 1, próximo ao Metrô Tietê) - mesmo local utilizado em 2005. Diversos shows farão parte da programação. Também ocorrerão concursos de animekê. Os organizadores esperam receber um público estimado em 50 mil pessoas. Mais informações no site: www.anime-friends.com.br

O METRÔ DE SP comemora os 98 anos da imigração japonesa com a exposição itinerante “Festivais do Japão”, mostra que reúne os principais festivais promovidos pela comunidade nipo-brasileira (Festival do Japão, Tanabata Matsuri - Festival das Estrelas, e Hanamatsuri - Festival das Estrelas, entre outros). A programação inclui as estações República (até 30 de julho) e Largo 13 (de 01 a 31 de agosto).

O 14º MISS RYUSO DO BRASIL está com inscrições abertas até 25 de julho. Já o evento que irá eleger as mais belas descendentes de Okinawa acontece no dia 30 do mesmo mês. Organizado pelo Centro Cultural Okinawa do Brasil, este ano haverá também os concursos de Mister Uchinanchu e Miss Missô. A ficha de inscrição para os concursos pode ser adquirida pelos tels 11/6216-7867 (Cida) ou 2276-9616 (Alice, à noite) ou pelo e-mail: cidaguenka@uol.com.br

RESTAURANTES



Samurai resiste com pratos originais - Desde 1969 na Liberdade, o Restaurante Samurai é dos mais antigos de culinária japonesa na cidade. Hoje, além dos tradicionais pratos que procuram manter o sabor original, oferece um amplo salão de karaokê com mais de 20 mil canções. Na reportagem, a proprietária Mônica Uezono apresenta a receita do Yosenabe, ideal para o inverno. | [pág 5](#)

FESTIVAL DO JAPÃO



Começa hoje o 9º Festival do Japão, que pela primeira vez será realizado em dois finais de semana. Confira a programação, o histórico do evento - que foi lançado em comemoração aos 90 anos de imigração japonesa no Brasil - e a importância do trabalho voluntário para a realização da festa no caderno especial, que o **Jornal Nikkei** publica na edição de hoje.

COMUNIDADE

Sebrae lança site para dekasseguis



Para fornecer informações aos brasileiros que estão no Japão, foi lançado esta semana em São Paulo o portal do Projeto Dekassegui Empreendedor. De acordo com o presidente do Sebrae Nacional, Paulo Okamoto, o site tem o propósito de desenvolver um planejamento de negócio e sanar as dúvidas para se fazer um bom investimento com o dinheiro acumulado. Em entrevista, Okamoto também deu sua versão sobre o pagamento da dívida de Lula. | [pág 3](#)

TIRO



Stenio Akira Yamamoto (na foto, 3ª a esq) embarca no próximo dia 19 com destino a Croácia para disputar o Campeonato Mundial de Tiro, competição que distribui quatro vagas para a Olimpíada de 2008. Dentista por profissão, Stenio conta que a missão é difícil mas não impossível. “Não estou sonhando alto”, garante ele, que por falta de tempo costuma treinar em seu consultório. | [pág 7](#)

ANIME FRIENDS



No primeiro dia de Anime Friends, adolescentes vestiram a cara e a roupa dos personagens prediletos. Mas adultos como o advogado Davidson Ogleari renderam-se à mania do evento: “Estou vestido de Curinga porque é um personagem do meu tempo”, disse o advogado, que acompanhava a filha Júlia, de 13 anos. | [pág 5](#)

POLÍTICA



Em meio à correria dos políticos para acertar a campanha eleitoral, o cientista político Alexandre Uehara afirma: não é mais viável candidatos nikkeis focarem seus esforços somente na comunidade nipo-brasileira. Em entrevista ao **Jornal Nikkei**, o especialista comenta também os imbróglis envolvendo candidatos antes do pleito e o que pode se mudar para conseguir um bom número de votos nas eleições de outubro. Uma das dicas é “saber atender o anseio não só dos descendentes, mas também da sociedade em geral”. | [pág 3](#)

CIDADES



A Prefeitura de Registro, Associação Cultural Nipo-Brasileira de Registro, Registro Base Ball Clube, União Cultural e Esportiva da região Sudoeste, Federação das Entidades Nikkeys do Vale do Ribeira e a ONG Ecofalante assinaram convênio para a produção de um documentário sobre a história da colonização japonesa no Vale do Ribeira e do livro “A Rota do Chá” em comemoração ao Centenário. | [pág 4](#)

CENTENÁRIO



A Comissão Preparatória do Centenário da Imigração Japonesa no Paraná, que reúne lideranças de vários setores da sociedade paranaense, definiu pela utilização nacional da logomarca criada pela agência de publicidade DPZ especialmente para a data. A iniciativa para a unificação da logomarca partiu dos representantes da comissão paulista, o que motivou a comissão paranaense a levar a proposta por meio de uma carta assinada pelos seus membros em recente viagem a São Paulo. (na foto, Adati, Yoshio e Nishimori) | [pág 4](#)

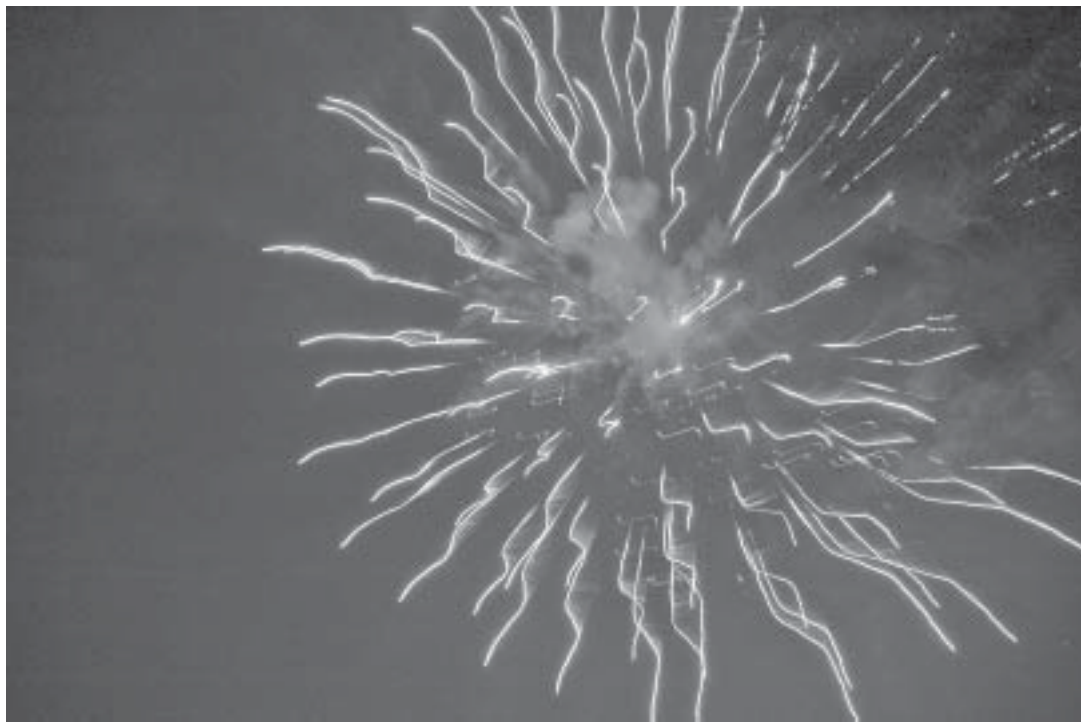
Empregos no Japão sem complicações!
Abra as portas para o seu futuro.
■ 18 a 55 anos de idade.
■ Homens e Mulheres descendentes de japoneses ou casado(a) c/ descendentes.
■ Providenciamos toda a documentação para a obtenção do visto.
■ Oportunidades em várias cidades.
■ Colocações diretas e imediatas.
www.kaizenservice.com.br
R. José Bonifácio, 336 - s/ 3 - Centro - Mogi das Cruzes - SP
kaizen@kaizenservice.com.br 4798-4393 - 4798-4657

EMPREGOS NO JAPÃO
“Nós temos a solução”
■ Bentôyas
■ Alimentos
■ Auto-peças
■ Comp. Eletr.
■ e outros
Trabalhamos com várias empresas em diversas regiões.
Passagem aérea converse conosco.
Embarcando conosco Visto e Koseki são gratuitos.
Financiamento em até 24 meses, através de banco, com carência de 30 a 90 dias para pagar 1ª parcela.
(11) 3105-8686
www.kayto.com.br
kayto@massonia@uol.com.br
Pça. da Liberdade, 130 - 9º-cj. 97
CEP 01503-010 - São Paulo - SP

EMPREGOS NO JAPÃO
Viajando conosco tem: vistos diários, visto e koseki grátis, colocações diretas.
Confira algumas de nossas vagas:
■ CANON ¥ 1.300H - ¥ 1.150M (c/ 2 lúe)
■ SUMITOMO ¥ 1.300H - ¥ 900M (c/ 3 lúe)
■ TOYOTA ¥ 1.400H - ¥ 1.400M
■ HITACHI ¥ 1.600H - ¥ 900M (c/ 2 lúe)
■ YAMAHA ¥ 1.250 - 1.500H - ¥ 900M
■ KAWAGUCHI ¥ 1.350 - 1.450H + bonus.
■ Hotéis, Confeitarias, Lavanderias, Fabr. de Auto Peças p/ candidatos acima de 60 anos (Confira as condições de contratação p/ cada empresa).
Consulte o **ORLANDO KUMAGAI**
Atendimento ininterrupto das 8:00 - 24:00 h.
(11) 3399-5280 - 3275-4099 - 9705-4291
Pça da Liberdade, 272 - 1ª e 2ª - Liberdade - São Paulo - SP

P A N O R A M A

Fotos: Marcus Kiyohide Iizuka



Dia 8, no Coopercotia Atlético Clube, aconteceu a Noite de Julho – 2006, uma mistura de festa julina, balada, show e bazar. As opções gastronômicas de dois países foram variadas como churrasco, milho verde, canjica, pipoca entre outros do lado brasileiro e amazakê, oshiruko, yakissoba, sushi entre outros no lado japonês. Ao final, uma apresentação fogos de artifício fechou o evento.



Dia 9, na Sociedade Cultural do ABC de Santo André, aconteceu o Tanabata Matsuri (Festival das Estrelas) no seu segundo ano. Ocupando um quarteirão da Rua Santo André, um bonito bairro residencial, o evento trouxe o colorido dos “tanabatas”, produzidos pelos membros da entidade. Uma das atrações foi a participação de uma academia de Kung Fu, com a apresentação de um Dragão, e também shows dos cantores Edson Saito e Karen Ito.



EDITORA JORNALÍSTICA
UNIÃO NIKKEI LTDA.

CNPJ 02.403.960/0001-28

Rua da Glória, 332 - Liberdade
CEP 01510-000 - São Paulo - SP

Tel. (11) 3208-3977

Fax (11) 32085521

E-mail:
jornalnikkei@nikkeyshimbun.com.br

JORNAL NIKKEI

Diretor-Presidente: Raul Takaki
Diretor Responsável: Daniel Takaki
Jornalista Responsável: Takao Miyagui (Mtb. 15.167)

Redator Chefe: Aldo Shiguti
Redação: Rodrigo Meikaru, Cíntia Yamashiro,
Juliana Kiriata, Aline Inokuchi e Gilson Yoshioka
Fotógrafo: Marcus Kiyohide Iizuka

Publicidade:
Tel. (11) 3208-3977 – Fax (11) 3341-6476

Periodicidade: quarta-feira e sábado
Assinatura semestral: R\$ 80,00
E-mail: j.nikkei@terra.com.br

VIAÇÃO GARCIA

Diminuindo Distâncias, Aproximando Pessoas.

LONDRINA / SANTOS

Saída	Frequência	Chegada
08:00hs	De Segunda a Domingo	18:35hs
21:55hs	De Segunda a Domingo	05:35hs

SANTOS / LONDRINA

Saída	Frequência	Chegada
07:30hs	De Segunda a Domingo	18:05hs
20:30hs	De Segunda a Domingo	04:20hs

MARINGÁ / SANTOS

Saída	Frequência	Chegada
19:15hs	De Segunda a Domingo	05:35hs

SANTOS / MARINGÁ

Saída	Frequência	Chegada
20:30hs	De Segunda a Domingo	06:50hs



Consulte nossa Agência:
Fone: (13) 3219.2962
www.viacaogarcia.com



COMUNIDADE

Especialista afirma que candidatos devem focar discurso 'para todos'

Uma semana depois do **Jornal Nikkei** publicar um entrevista entre o pré-candidato a deputado estadual, Elzo Sigueta, e o vereador e também postulante a uma das vagas na Assembleia Legislativa de São Paulo, Jooji Hato – ambos do PMDB –, a situação parece continuar “em aberto”. Enquanto o primeiro tenta a todo modo conseguir inserir seu nome junto à lista dos candidatos e, finalmente, sair em campanha política de forma “oficial”, o segundo continua firme sua campanha.

Procurado pela redação do **JN**, Sigueta não atendeu a reportagem. Entretanto, sabe-se que mesmo com as suspeitas de que Hato teria vetado seu nome na executiva do partido, de acordo com o próprio Sigueta – hipótese que o próprio vereador classificou como “absurda e fantasiosa” –, as esperanças de ter seu nome incluído na lista ainda é grande, pois, mesmo com a convenção das prévias já realizadas, o prazo máximo para fechar a lista é segunda-feira (17), em caso de desistência de algum candidato. Há ainda, de acordo com o próprio partido, a chance de Sigueta disputar uma das vagas para deputado federal, hipótese considerada mais remota.

Enquanto as ações dos bastidores ainda se desenvolvem, especialistas políticos dão seu parecer sobre a movimentação dos candidatos nikkeis, que disputam “a tapas” o eleitorado nipo-brasileiro, especialmente com a proximidade do Centenário da Imigração Japonesa, em 2008.

Segundo o cientista político Alexandre Uehara, acreditar que a comunidade tem força para eleger um grupo de políticos “é uma utopia”, pois atualmente os nikkeis já não tem mais preferência em votar em um descendente, assim como ocorria no passado. “Grande parte [dos candidatos] acredita que a comunidade ainda é um grande celeiro para ganhar votos. Por um lado, claro que os nikkeis são uma grande fonte de votos, mas por outro eles tem de saber que hoje em dia não dá para depender somente des-



Alexandre Uehara afirma que campanhas devem focar não só a comunidade, mas a população em geral

sa parcela”, diz ele.

Ainda de acordo com Uehara, é errado pensar que muitos candidatos nikkeis pulverizariam os votos, tendo como consequência um baixo número de eleitos. “Até acredito que muitos candidatos descendentes distribuiria bem os votos entre a comunidade, mas acho que não se deve pensar dessa forma. Antigamente, era notório que ‘japoneses só votava em japonês’, mas hoje em dia esse pensamento mudou. Tem de ter uma base forte e ideais que convençam o eleitorado e não só os traços característicos”, acrescenta.

A atitude mais correta na visão do especialista seria a mudança de postura dos candidatos. Ao invés de projetar somente um plano de campanha que priorize os interesses específicos de uma determinada parcela da população, o certo seria “abrir a campanha para todos”.

“É imprescindível que todos os candidatos tenham essa determinação de trabalhar para um todo, e não só para a comunidade nikkei, por exemplo. Hoje, nós, os descendentes, estamos integrados dentro da população brasileira. Já não há mais sentido priorizar somente projetos da comunida-

de japonesa no Brasil. Temos de repensar um pouco esses conceitos. É claro que candidatos que defendam os ideais são importantes, disso não questiono. O que eu discuto é se gerar uma ‘guerra eleitoral’ para disputar os votos é uma atitude realmente válida”, pondera Alexandre Uehara.

Opinião – Se para o cientista político as atuais estratégias adotadas pelos pré-candidatos são falhas justamente por focar somente em uma parcela da população, por outro políticos já experientes são da opinião de que muitos candidatos podem atrapalhar de algum forma a distribuição dos votos, mas nem por isso deve-se fazer qualquer tipo de concessão em relação a nomes.

Para o vereador e candidato a deputado federal William Woo, apesar das colocações de Uehara estarem de acordo com a realidade, para os candidatos é fundamental focar parte da campanha para uma grande parcela de seu eleitorado. “O discurso tem de ser macro, ou seja, tem de se pensar em um todo. Mas claro que é importante focar na comunidade nikkei. Na minha vida política, sempre tive esse respeito e dedicação pelos descendentes.

Até mesmo minha equipe é formada em grande parte por nikkeis”, explica Woo, acrescentando ainda que discussões sobre abrir mão ou não de uma candidatura para favorecer aqueles que realmente possuem chances ou mesmo vetar nomes dentro dos partidos é uma questão que nunca participa. “Quando acontece alguma discussão desse tipo, prefiro nem participar. Acho que a democracia está aí justamente para não acontecer esse tipo de incidência. Já vetar nome de algum candidato é uma situação totalmente fora de cogitação.”

Já o também candidato a deputado federal Walter Iihoshi vai na mesma linha de raciocínio que seu colega. Para ele, quem possui um trabalho à frente da comunidade tem de batalhar em cima dos resultados conquistados. “Particularmente, eu tenho de contar com os votos dos nikkeis, até porque eu sempre fui muito próximo à comunidade. Contudo, concordo com a visão de que muitos candidatos podem diluir os votos”, diz ele mencionando ainda que, pelo menos entre os candidatos a deputado federal, o clima é mais ameno e amigável. “Existe espaço para todos.”

(Rodrigo Meikaru)

SOLIDARIEDADE

Bunkyo participa da Campanha do Agasalho



Da esq. para dir.: Reimei Yoshioka, Alice Okada, Paula Galeano, Maria Fernanda Giusti, Kokei Uehara, Ana Maria Azevedo, Hisahiro Inoue, André Korosue, Rumi Kusumoto e Kyoko Nakagawa

No último dia 7, o Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa (Bunkyo) fez a entrega oficial do primeiro lote de doação à Campanha do Agasalho 2006, com a presença de representantes da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Na ocasião, o presidente do Bunkyo, Kokei Uehara entregou quatro caixas com cerca de 200 quilos de roupas e agasalhos, peças arrecadadas no 41º Festival de Música e Dança Folclórica (Gueinosai), realizado nos dias 24 e 25 de junho. Ao contrário dos anos anteriores, a comissão organizadora do evento estabeleceu o ingresso gratuito em troca da doação para a Campanha do Agasalho.

“Acatamos com satisfação o convite para aderir à Campanha de Agasalho e tentar ajudar os necessitados”, afirmou o presidente Uehara, “e esta é a nossa pequena contribuição, feita de coração”.

Já a coordenadora do Colegiado de Supervisores da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Ana Maria Azevedo, enfatizou: “não é pequeno, os senhores não imaginam o quanto é grande, é importante. Essas peças de roupas e agasalhos serão entregues aos albergues e abrigos, para jovens e crianças. Muitos deles, chegam até nós quase sem roupas, inclusive, para voltar para casa”.

Lembrou ainda que numa Campanha de Agasalho “não ganha somente quem recebe o agasalho, mas todos, porque mexe com o coração, com a consciência da sociedade”.

“Gostaria que a nossa parceria ampliasse”, ressaltou

Paula Galeano, secretária adjunta da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, acrescentando: “vamos procurar estar mais juntos, desenvolver outros projetos e também queremos colocar a Prefeitura à disposição”.

No evento, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social esteve representada por: Paula Galeano (secretária adjunta), Ana Maria Azevedo (coordenadora do Colegiado de Supervisores), Maria Fernanda Leal Giusti (assistente técnica do gabinete) e Alice Okada de Oliveira (assistente técnica do gabinete).

O Bunkyo, além do presidente Uehara e do vice-presidente Reimei Yoshioka, esteve representado pela Comissão de Música e Dança Folclórica Japonesa (Hisahiro Inoue, presidente; Rumi Kusumoto vice-presidente e André Korosue, presidente licenciado) e a diretora Kyoko Nakagawa.

Continuidade – Campanha de Agasalho 2006, coordenada pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado e pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, tem como objetivo reunir roupas e agasalhos para atendimento aos moradores de rua, usuários de albergues e crianças em abrigos.

No Bunkyo, a Campanha prosseguirá até o dia 20 de julho. As doações podem ser feitas diretamente à secretaria na entidade (no andar térreo) ou depositadas nas caixas coletoras distribuídas em vários locais do prédio.

DEKASSEGUIS

Paulo Okamoto lança portal para dekassegus e defende-se das acusações

O presidente do Sebrae Nacional, Paulo Okamoto, convocou a imprensa nipo-brasileira ontem (14) em São Paulo para fazer o lançamento do site do Projeto Dekassegui Empreendedor (www.dekassegui.sebrae.com.br), um portal destinado a nikkeis antes de ir ao Japão, durante sua estadia e no retorno ao Brasil.

O serviço, disponível aos internautas desde a semana passada, oferece informações sobre o programa implantado pela instituição desde XX e que ajuda os brasileiros que trabalham no Japão a fazer um bom investimento na volta ao País.

O anúncio do novo site já havia sido feito durante o Congresso Brasileiro Dekassegui, realizado pelo Sebrae entre o final de junho e começo de julho em Campo Grande (MS). Na ocasião, porém, Okamoto não esteve presente. O investimento, uma parceria com o BID/Fumin, é da ordem de US\$ 3,1 milhão, custeado meio a meio por cada instituição.

“O programa tem como objetivo capacitar os brasileiros dekassegus que querem ser empreendedores a montar ne-



Paulo Okamoto em lançamento

gócios. Ouvimos muitas histórias de pessoas que não têm sucesso; eles acumulam dinheiro, o País muda e toda a poupança é perdida quando volta”, lamenta. Segundo suas estimativas, 45% dos dekassegus pensam em abrir uma empresa. E uma das iniciativas para mudar o final desse enredo é a abertura de um escritório na cidade de Nagoya (na província de Aichi), com a representação de um brasileiro por ali.

O consultor do Sebrae no Pará Eduardo Carneiro viaja ao Japão no dia 21 deste mês, ao lado de Okamoto, para procurar um ponto para se instalar, com ajuda da Jetro. O ‘embaixador do Sebrae’ no país, como apelida Okamoto, ficará lá por dois anos.

“E já estão programadas visitas a instituições japonesas em Shizuoka, Mie e Nagano”, afirma Carneiro, que fala japonês fluente, sobre os primeiros passos para divulgar o programa *in loco*.

Na viagem, Okamoto cumprirá agenda também participando de reunião do Conselho Brasil-Japão para o Século 21, no dia 23 e 24. “Vou entregar documentos do governo brasileiro e visitar empresas que trabalham com a TV digital, que é uma possibilidade para pequenas empresas crescerem no Brasil.”

Site - “Nossa comunidade trabalha muito no Japão, por 12, 14 horas, e precisamos de um meio de comunicação para colocar as informações para que essas pessoas possam usufruí-las”, explica Paulo Oka-

motto o lançamento do site, no qual o usuário terá informações após se cadastrar pelo CPF. Os brasileiros que lá se encontram remetem ao Brasil entre US\$ 2 a US\$ 2,5 bilhões por ano.

Durante o encontro com jornalistas, o gerente do Sebrae Enio Pinto destacou que as metas do Projeto Dekassegui Empreendedor são capacitar 10 mil dekassegus, com abertura de mil novas empresas num prazo de quatro anos. O processo se divide em três fases: fazer o controle financeiro antes da ida, capacitar o dekassegui para abertura de negócios durante sua passagem pelo Japão e a elaboração de um plano de negócio na volta ao Brasil. Essa última fase seria mais presencial, com soluções de consultoria caso a caso. Outras etapas podem ser realizadas por meio de acesso a materiais gratuitos no site, cursos on-line – os presenciais são cobrados –, biblioteca e histórias de sucesso.

“E depois que testar essa metodologia com os dekassegus, iremos tentar com os brasileiros que estão em outros

países”, conta Pinto. Mas a filosofia principal é fazer a reintegração socioeconômica desse grupo em sua região de retorno ao Brasil, seja São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Pará – Estados que contam com atendimento do Sebrae e que há grande concentração de nikkeis – ou qualquer outro ponto do País. Os quase 300 mil brasileiros que hoje vivem por lá têm uma média salarial de US\$ 2 mil por mês e conseguem acumular cerca de US\$ 70 mil em três anos.

Também estão sendo lançados seis fascículos que tratam casos de sucesso de dekassegus e posteriormente serão transformados em vídeo.

Acusações políticas - Questionado pela imprensa após a coletiva sobre a investigação da CPI dos Bingos, Okamoto, que é também amigo de Lula, defendeu-se dizendo que as acusações que lhe foram atribuídas formam uma “jogada política”. “Todo esse aparcimento na mídia é de ter assumido uma dívida decorrente de atividades políticas que o partido [PT] cobrou errada. O

partido não conseguia achar solução, e parcelei e paguei. Isso não dá direito à oposição de fazer essa acusação.” O valor do pagamento de contas do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva é de R\$ 29,4 mil, e em depoimento, a origem da quantia debitada entre 2003 e 2004 foi mal-explicada pelo presidente do Sebrae.

E explicou por que não concordou com a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telefônico: “Concordar em abrir o sigilo é abrir o sigilo de minha família, e isso pode afetar também o relacionamento com meus clientes.” Sobre as adversidades que o governo petista tem enfrentado com as diversas acusações, aberturas de inquéritos e trocas de postos ministeriais, Paulo Okamoto defendeu o governo lembrando de muitas conquistas que favoreceram a classe mais pobre no Brasil. “E é com esse espírito que vamos procurar trabalhar. Queremos mais um mandato de Lula, mesmo com essa pressão da mídia”, declarou.

(Cintia Yamashiro)

CIDADES/REGISTRO

Prefeitura e Bunkyo assinam convênio para realização de documentário

A Prefeitura Municipal de Registro, Associação Cultural Nipo-Brasileira de Registro (Bunkyo), Registro Base Ball Clube (RBBC), União Cultural e Esportiva da região Sudoeste (UCES), Federação das Entidades Nikkeys do Vale do Ribeira (Fenivar) e a ONG Ecofalante assinaram no último dia 6 convênio para a produção de um documentário sobre a história da colonização japonesa no Vale do Ribeira e do livro "A Rota do Chá", como primeira ação em comemoração ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, que será comemorado em Registro em 2008, contando com a participação das comunidades nikkeis japonesas do Vale do Ribeira e da região sudoeste do Estado de São Paulo.

Participaram também da assinatura dos convênios o diretor do Departamento Municipal de Desenvolvimento Econômico, Manoel Chikaoka, o presidente do Bunkyo, Kunihiko Takahashi, o presidente da Fenivar, Toshiaki Yamamura, o presidente do RBBC, Mário Soshim, o prefeito de São Miguel Arcaño, Celso Mossim, o presidente da UCES, vereador de São Miguel Arcaño, Hélio Nori, e a delegada regional de cultura, Célia Milan, além de representantes das famílias Amaya e Yamamoto, que plantam chá na região.

Escolhida pelo prefeito de Registro, Clóvis Vieira Mendes, para ser a coordenadora municipal dos festejos, a vice-prefeita Inês Kawamoto comandou a cerimônia de assinatura do convênio, destacando o apoio dos municípios da região sudoeste em comemorar o centenário em Registro.

Em seu discurso, o prefeito Clóvis destacou a importância de preservar a história do município através de documentários como este. "Estamos planejando uma grande comemoração e este documentário e o livro são apenas o início destes trabalhos, que também incluem a revitalização da Praça Nakatsugawa, em homenagem à cidade-irmã no Japão, e a construção de um portal da imigração. E para isso também queremos contar com a participação dos empresários



Prefeito de Registro durante assinatura do convênio: "Município está empenhado na comemoração"

da região, pois conseguimos um recurso de R\$ 100 mil e encontrar mais parceiros para a construção deste importante monumento".

Colonização diferenciada – O diretor da Ecofalante e diretor do documentário, Francisco Guariba, disse estar honrado em realizar este documentário, destacando a importância cultural que os municípios da região preservam.

Já Inês Kawamoto lembrou que, inicialmente, o documentário recebeu o título de "A Colonização Japonesa no Vale do Ribeira". Mas com a adesão da região Sudoeste nas comemorações, passou para "A Presença dos Japoneses no Vale do Ribeira e Região Sudoeste". "Na verdade, a ONG Ecofalante já está desenvolvendo um documentário sobre a ocupação de terras na Mata Atlântica pelas diversas etnias, incluindo a japonesa, e durante a produção ficaram admirados com a influência da colonização japonesa na região", lembrou a vice-prefeita, acrescentando que "sugerimos então que eles rodassem um documentário à parte sobre o assunto ampliando o material já existente".

Paralelamente, a mesma ONG, que ficará responsável pela busca de recursos através da Lei Rouanet, produzirá o livro sobre a Rota do Chá. "A idéia é resgatar um pouco as construções típicas da arquitetura japonesa", explica Kawamoto, antecipando que a

proposta é fazer o lançamento do livro na mesma época do livro. "A intenção é que ambos estejam prontos antes de 2008", observa, afirmando que a colonização em Registro chama a atenção pelo fato de ter sido "diferenciada", ou seja, através de assentamento. "A ocupação se deu de forma muito bem elaborada, o que tornou marcante a presença japonesa até os dias atuais", conta.

Cronograma – Segundo a coordenadora, tanto o documentário como o livro fazem parte de um conjunto de ações visando o Centenário. No último dia 10, representantes da Comissão realizaram a sua segunda reunião no KKKK (Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha) e decidiram que Registro será o palco das comemorações, escolhida em comum acordo entre todos os representantes dos 25 municípios que compõem a Comissão.

O cronograma prevê a construção de um obelisco, a cargo do artista plástico Yutaka Toyota, a realização de uma missa ecumênica, um concurso de miss e a realização de diversas competições esportivas, além da construção do Museu do Chá. A visita da família imperial também está no roteiro. A vice-prefeita foi a responsável pela elaboração de um dossiê com diversas informações sobre a influência oriental na cidade cujo objetivo é sensibilizar a Associação

CENTENÁRIO

Paraná adota logo oficial; Londrina apresenta propostas



O tesoureiro da comissão paulista do Imin 100, Nagato Hara, com o deputado Luiz Nishimori e o coordenador da comissão paranaense do Imin 100, Luiz Carlos Adati

Para manter a uniformidade e união nos trabalhos, a Comissão Preparatória do Centenário da Imigração Japonesa no Paraná, que reúne lideranças de vários setores da sociedade paranaense, definiu pela utilização nacional da logomarca criada pela agência de publicidade DPZ especialmente para a data. A decisão foi antecipada pelo **Jornal Nikkei**.

A partir de agora, todas as ações de mídia, eventos, licenciamentos de produtos, empresas e tudo que envolva a realização do Centenário devem conter a logomarca, que reflete a integração e o relacionamento entre os dois países através da interseção das duas bandeiras.

A iniciativa para a unificação da logomarca partiu dos representantes da comissão paulista, o que motivou a comissão paranaense a levar a proposta por meio de uma carta assinada pelos seus membros em recente viagem para São Paulo, o que gerou satisfação e alegria dos membros da comissão paulista pelo simbolismo que essa integração cria.

Segundo Luiz Carlos Adati, coordenador da comissão paranaense, "a unificação possui um significado muito forte, visto que vai mostrar a todos que as duas comunidades mais numerosas da sociedade nipo-brasileira estão unidas para celebrar esta data tão representativa para este relacionamento entre o Brasil e o Japão". Adati assegura que isso vai fazer com que a família imperial tenha uma boa impressão em relação à integração quando eles estiverem fazendo sua visita ao Brasil.

Londrina – A Comissão Executiva do Imin-100 de Londrina

na este reunida dia 10 último na sede da Associação Cultural e Esportiva de Londrina (Acel) para apresentar propostas de atividades. O encontro contou com a presença da maioria dos membros, representantes de vários segmentos da sociedade londrinense, além do governo municipal.

O presidente da Comissão, Atsushi Yoshii disse que "pela primeira vez estamos realizando uma parceria com a Prefeitura porque a festa será para Londrina". "Das outras vezes as festas foram organizadas em locais fechados, agora, queremos realizar em lugar aberto e gratuito ao público, no centro da cidade. Para isso, conversamos com as secretarias municipais, para decidir o local da comemoração", afirmou o presidente.

Yoshii informou ainda que, com o patrocínio do Banco Sudameris, a cantora japonesa Mariko Nakahira se apresentará em Londrina no próximo dia 28, a partir das 20 horas no Teatro Marista, na Rua Cristiano Machado, 240 em Londrina. Será cobrado como ingresso 1 quilo de alimento não perecível. O show marca o início das comemorações.

A Comissão Executiva definiu também que, para a comemoração, serão realizados torneios esportivos. "Temos a intenção de trazer dois times universitários de beisebol do Japão, e realizar um campeonato mundial de tênis de mesa, além de um torneio de golfe e um campeonato de sumô", esclareceu Yoshii, acrescentando que está previsto também a vinda de um coral do Japão em data ainda a ser definida. Para marcar o Centenário, a Comissão está elaborando um projeto para a construção de uma escultura, assinado pelo artista plástico Yutaka Toyota.

CIDADES/LONDRINA 2

Informe da Aliança Cultural Brasil-Japão do Paraná e da Liga Desportiva e Cultural Paranaense

BOLSA DE ESTUDOS

A seleção para Bolsas de Estudos da JICA para alunos de 13 a 15 anos das escolas de língua japonesa do Norte do Paraná será no dia 6 de agosto (domingo) às 8h30, no Centro de Estudos da Língua Japonesa-Escola Modelo, sede social da Aliança Cultural Brasil-Japão do Paraná, na rua Paranaguá, 1782, em Londrina. O candidato tem que apresentar um bom rendimento escolar no ensino oficial brasileiro, apresentar bons princípios de moral e civismo e durante a permanência no Japão frequentará as aulas do Ensino Médio, fará "homestay" e através de visitas e observações conhecerá a história, cultura e costumes. O período da Bolsa é de 30 dias, no mês de janeiro de 2007. Os três primeiros classificados participarão de uma nova seleção em São Paulo. Inscrições até o dia 2 de agosto de 2006, na sede da Aliança. Mais informações com Márian pelo telefone : 43/3324-6418.

DEOKINAWA

A estagiária Izumi Gushiken, da Universidade Meio, de Okinawa, Japão, está em Londrina colaborando com as atividades da Aliança Cultural Brasil-Japão e do Paraná, estudando português e

cultura brasileira, juntamente com suas colegas Nozomi Toguchi e Sandra Nakaharada.

UNDOKAIEMMAUÁ

O presidente Pedro Takahashi, da Associação Cultural e Esportiva de Mauá da Serra informa que no dia 16 de julho realiza seu tradicional "undokai" (ginkana poli-esportiva) e convida todas as famílias da comunidade nikei da região.

ENGUEIKAI DAACEMA

O Departamento de Senhoras da Associação Cultural e Esportiva de Maringá, promove seu tradicional "Engueikai" (Show de Artes Cênicas) com muitas atrações artísticas, principalmente na parte de danças japonesas (nihon buyô), apresentação de teatro e números musicais. Será na sede da Acema, no dia 23 de julho.

CONSULADO PORUMDIA

O Consulado Geral do Japão no Paraná estará em Maringá no dia 29 de julho para atender todos os japoneses e descendentes. Será na sede social da Associação Cultural e Esportiva de Maringá-Acema, no período matinal das 9h00m às 12h00m e a tarde das 13h30 às 17h.

ECA

Prefeitura de Mogi comemora os 16 anos do Estatuto

Em cerimônia realizada no último dia 13, o prefeito de Mogi das Cruzes Junji Abe recebeu diversas autoridades do município e membros da sociedade civil em seu Gabinete para comemorar os 16 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). "É importante agradecer o envolvimento de todos os parceiros. A obrigação de fazer o ECA ser cumprido é de toda sociedade e não apenas do Poder Público", assinalou Junji.

O prefeito Junji Abe assinalou que se considera uma pessoa privilegiada. "Como descendente de imigrantes japoneses, meus pais e avós

sempre me ensinaram a amar e defender esta terra contra tudo e contra todos, que devemos trabalhar em dobro para retribuir um pouco de tudo aquilo que este País nos ofereceu. Não apenas para melhorar a condição da nossa família, mas também com a responsabilidade de melhorar a nossa comunidade", completou.

Apesar de o ECA determinar que todos os municípios brasileiros tenham Conselhos Tutelares, mais de 1.800 cidades não cumprem a lei. Em Mogi, o órgão foi criado em 1995, mas implantado realmente apenas em 2001.



LINS – A abertura da 50ª Expô Agrícola de Lins e Região ocorreu dia 7, às 9h e foi até o dia 9 de julho. Na foto, da esquerda para a direita: Yuji Oota, Akio Mutsuura, Wagner Casadei, Mitiyuki Nishizawa, Durval Marçola e Kazunori Yasunaga.

Assine o Jornal Nikkei

Nome _____
 Endereço _____
 CEP _____ Cidade _____ Estado _____
 Tel. _____ CPF _____

EDITORA JORNALÍSTICA UNIÃO NIKKEI LTDA.
 Tel. (11) 3208-3977 – Fax (11) 3341-6476 – j.nikkei@terra.com.br



ANIME/MANGÁ

Personagens da ficção ganham vida no Anime Friends

Dois horas da tarde e ainda havia fila para entrar no 4º Anime Friends. Na rua Voluntários da Pátria, local do evento, barracas de refrigerantes, balas, chocolates e cachorros-quentes, o tipo de comida muito apreciado pelo público adolescente que chega, geralmente em grupos. Quem está do lado de fora já tem uma prévia da agitação de dentro, pelo som alto das músicas que lembram os desenhos da Tv, e pelas roupas caprichadas das pessoas que circulam.

As roupas, aliás, são a maior atração do Anime Friends. Os cosplayers, aqueles que vestem a cara e a roupa dos personagens dos desenhos, fazem o evento parecer uma divertida história, na qual heróis e heroínas da nova geração de fãs, como Goku e Sakura, se misturam com outros velhos conhecidos dos adultos, como Jiraya e Jaspion. Na composição do figurino para brilhar no Anime Friends, vale, além de imitar o personagem preferido, inventar a própria fantasia, mesmo que, assim, fique fora do concurso de cosplayers. Orelhas de pelúcia, asas de anjos e espadas de plástico eram alguns dos acessórios escolhidos pelos presentes.

Laura Souza e Bruna Campos, ambas de 19 anos, foram duas que desfilaram pelo primeiro dia de evento, com roupas e pose dos personagens japoneses de *Bleach*: Hisagi Shuuei e Kuchiki Rukia, respectivamente. Foi a própria Bruna que confeccionou as fantasias. “Fiz outras duas e vendi”, diz a estudante. A mais cara, segundo ela, custou R\$ 150,00. A amiga Laura, apesar de não costurar, é a mais empolgada com o figurino: “Eu me identifico com o personagem por causa do jeito meio largado dele. Ele tem cara de mau, mas na verdade é muito legal”, diz ela. Além dos animes, Laura conta que gosta da filosofia, da arte e da música japonesa.

Assim como as garotas acima, a maioria do público do Anime Friends presente na quinta-feira (13) não tinha olhos puxados. O interesse pelos desenhos japoneses cresce com a entrada cada vez maior de animes na programação de tv brasileira, assim como a inserção de mangás nas bancas. Muitos dos que comparecem no evento estão interessados mesmo na oferta das revistas, livros, cds e quadros dos estandes. “É difícil encontrar cds e DVDs de bandas em outros lugares”, reclama Priscila Cortez, de 17 anos, vestida de



Kazuo Zenke e Diogo Telhada usam placas para conquistar garotas



Laura Souza se diz parecida com Hisagi, personagem de *Bleach*

anjo mau.

Para Priscila, que frequenta o Anime Friends desde a primeira edição, o gosto pelos animes e por roupas não convencionais às vezes pode ser alvo de preconceito: “Eu sempre uso preto e uma maquiagem diferente. Meus pais brigam comigo porque não sou igual aos outros”, conta a estudante. Já para Giovana Rufini, que acompanhava o anjo mau, vestida de anjo mau, ser fã de desenhos japoneses não gera nenhum problema, e explica: “Quem convive conosco sabe que a gente gosta. E temos bastantes amigos que curtem também”. A garota, fã de *Sakura Card Captors*, e que marca presença pela terceira vez no evento, explica porque se sente em casa no Anime Friends: “Às vezes as pessoas não entendem o que a gente gosta. Mas aqui todos são parecidos”.

Enquanto ninjas e princesas desfilavam pelos andares do prédio, no palco bandas embalavam os fãs de animes com músicas novas e antigas. A terceira banda a se apresentar foi a *Tatsu*, que esteve também

presente em 2005. “É interessante tocar para um público mais esperto, inteligente. Quem gosta de mangá, RPG, tem a cabeça mais aberta”, acredita o vocalista Guto Hazuki, de 25 anos. Depois da *Tatsu*, foi a vez da *Animadness* subir ao palco. De óculos escuros e calça de couro, o vocalista Diogo Miyahara e os colegas – também vestidos de preto – interpretaram várias canções de animes, além de uma música de autoria da banda. “A gente não tem como objetivo tocar só em eventos de anime, e sim levar o repertório para o público em geral”, diz ele.

Durante e após os shows, dezenas de plaquetas e folhas de caderno eram carregadas pelas pessoas que circulavam pelo Anime Friends, com diversas mensagens. “Você tem orkut” e “Querem tirar fotos com cosplay” eram algumas delas. A placa de Yansen Kazuo Zenke, estudante do 2º colegial, trazia um pedido de cura para sua “doença”: ser ‘yaoi’ [termo que surgiu para descrever mangás que tratavam de relacionamentos

homossexuais]. A cura? Garotas, dizia a placa. Para Zenke, o lugar é um bom ponto de encontro entre pessoas com os mesmos interesses: “Encontramos pessoas que gostam de se divertir, que não têm vergonha de brincar”. O amigo Diogo Telhada, que carregava a mesma mensagem em sua placa, completa: “Vimos conhecer pessoas com a cabeça igual a nossa. Tem gente que acha que é coisa de criança”.

Mas, quem não acha o Anime Friends “coisa de criança” pode se sentir um pouco deslocado entre tantos adolescentes. “Não há espaço para o pessoal mais velho, de trinta, quarenta anos. Faltam atrações para puxar a família”, reclamou Davidson Ogleari, de 41 anos.

O advogado deixou de trabalhar durante a quinta-feira para acompanhar a filha, Júlia Lopes Ogleari, de 13, fã de animes. Para combinar com a garota e também se divertir, Davidson fantasiou-se de Curinga, personagem do *Batman*. “É um personagem do meu tempo de criança. Tudo isso é uma brincadeira, como um baile à fantasia de antigamente. Só mudou o nome: cosplay”, declara Curinga, ou melhor, Ogleari. Tal como milhares de participantes do Anime Friends, Júlia adora animes e mangás. Mas, também como muitos pais desses fãs, Davidson faz uma observação sobre o tema: “Nos desenhos japoneses que minha filha assiste, o que eu vejo é a busca da paz pela briga. Não há uma procura da paz pelo entendimento, e isso eu crítico”, diz ele, com a experiência de Super-Homens e Gokus.

(Juliana Kirihata)

MÚSICA

Maestro Teruo Yoshida conta trajetória dedicada à música

DIVULGAÇÃO



Maestro dedica boa parte do tempo ao coral infantil

Uma vida inteira dedicada à música. Tal afirmativa cai como uma luva quando se fala do maestro Teruo Yoshida, atual regente do Coral Infantil Eco, grupo que completa 40 anos em 2007. Composto por crianças de 4 a 15 anos, o coral atualmente é uma das referências dentro da música, justamente por ter à sua frente um maestro que dá ênfase na técnica e emoção.

Nascido em Tóquio, no Japão, Yoshida iniciou sua carreira na música aos 5 anos, quando, segundo ele, sua mãe o obrigou a fazer aulas de piano. “Eu fui obrigado a fazer e não gostava muito no começo. Além de tocar piano, meu professor ensinava também a cantar. Eu gostava mais de cantar”, relembra o maestro.

Aos 8 anos a vocação ao canto o levou ao Coral Infantil de sua cidade. Como sempre teve destaque, aos 13 anos já começou a reger grupos vocais no Colégio de Tóquio.

Após se formar na Faculdade de Arte Gakuguei, Teruo Yoshida veio para o Brasil em 1965 e se diplomou em piano na Academia Dramática e Musical Mozarteum, em São Paulo, fato que o levou a ser reconhecido.

A partir daí, sua carreira decolou. Em 1989 foi premiado como melhor regente de coral do ano, pela APCA (Associação Paulista dos Críticos de Artes).

Atualmente, além do Coral Eco, Teruo rege também corais femininos, como Piollo, Painieras e o coral da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa (Bunkyo), além de um coral masculino da terceira idade (Mascrino Silva Voices). Há seis anos começou a lecionar para crianças carentes no

Coro Infantil da Osesp. “É especial porque é uma forma de dar chance à essas crianças que não tem oportunidade”, diz. O maestro acrescenta que quando a orquestra precisa de vozes infantis, “os meninos entram em cena”.

Apesar de trabalhar com idades totalmente opostas, Teruo confessa que prefere reger o coral infantil, pois, segundo ele, “a criança tem a música branca, ou seja, vem sem vícios e tem mais facilidade de se adaptar”. “Ensinar canto para criança é educação, já para os adultos, é hobby”, explica Teruo.

“Nunca pensei em ter outra profissão, senão a de cantor, regente ou professor de música”, confessa. O maestro diz que mesmo antes de entrar para escola, já sabia que a sua vocação era para a área musical. Mas está enganado quem pensa que as coisas vieram facilmente para ele. “Na época da faculdade, pensei em largar tudo. O ramo da arte é bem difícil. Mas sempre gostei muito de cantar, então, ‘apesar dos apesares’, continuei. Ainda bem”, brinca.

Este ano, Yoshida está com um projeto novo para as crianças do Coral Eco. Será o primeiro ano que os garotos irão se apresentar fora do Brasil. Junto com o coral das senhoras, eles partirão em outubro para Buenos Aires, na Argentina, para cantar com a comunidade nikkei local e um concerto conjunto.

Com 64 anos, o maestro afirma que já conquistou muitas coisas em sua vida e que está bastante satisfeito, porém, afirma não ter alcançado o sucesso absoluto. “Meu trabalho nunca acaba, sempre tem alguma coisa nova.”

ARTE

Nikkei participa de exposição no Centro Cultural São Paulo

O Centro Cultural São Paulo apresenta até o dia 6 de agosto, no Piso Caio Graco, a 2ª Mostra do Programa de Exposições, evento que visa incentivar trabalhos de jovens artistas e oferecer oportunidade para ingressar no circuito das artes plásticas.

No total, a exposição reunirá sete instalações que podem ser vistas pelo público, em trabalhos que representam as principais linhas artísticas contemporâneas. Atualmente, o CCSP convida os jovens artistas a se inscreverem nesse programa de exposições, no começo do ano. Depois de analisadas e estudadas pela comissão de seleção, são escolhidas as melhores obras que irão para a mostra. Paralelamente às exposições acontecem palestras e debates, com a finalidade de aprofundar questões pertinentes à produção artística contemporânea.

Dentre os selecionados, destaque para o nikkei César Fujimoto, que apresenta um projeto diferente e que consiste em cobrir as tubulações aparentes do local com tijolos. “Cobri toda a estrutura de ca-

nos, deixando o tijolo ser o material aparente. Esse trabalho eu fiz especificamente para o Centro Cultural. Eu já conhecia o local quando montei o projeto (cerca de dois meses atrás)”, explica o jovem artista de 25 anos.

Formado em artes plásticas pelo Centro Universitário Belas Artes, César Fujimoto já participou de várias exposições. A exposição no Centro Cultural será a primeira que o destacará individualmente, apesar dos sete artistas estarem expondo suas obras simultaneamente. “Acho esse incentivo ótimo. É bacana para quem está começando”, comenta.

PROGRAMAÇÃO:

ONDE: RUA VERGUEIRO, 1000 – PARAÍSO

QUANDO: ATÉ 6 DE AGOSTO. DE TERÇA A SEXTA, DAS 10H ÀS 20H. SÁBADO, DAS 10H ÀS 18H E DOMINGO, DAS 10H ÀS 16H

ARTISTAS SELECIONADOS: ANDRÉ KOMATSU, ANDREZZA VALENTIN, BRÍGIDA CAMPBELL, CÉSAR FUJIMOTO, CHIC TOGNI, JIMENA ANDRADE E MARTHA LACERDA.

INFORMAÇÃO PELO TEL.: 3383-3402

MANGÁS

Editores JBC lança Yu-Gi-Oh durante evento na Uni Sant'Anna

A Editora JBC traz para o Brasil um dos maiores fenômenos recentes dos mangás: Yu-Gi-Oh! O pré-lançamento acontece no Anime Friends e a publicação deve ir para as bancas a partir do próximo dia 25. Os fãs de Monstros de Duelo poderão conferir na íntegra e sem cortes as aventuras de Yugi e sua turma. E irão conferir histórias inéditas. Nos primeiros 7 volumes são reveladas as origens secretas de Yu-Gi-Oh: como Yugi conheceu seus amigos e inimigos, como conseguiu desvendar o Enigma do Milênio (aquele quebra-cabeça em forma de pirâmide que sempre leva consigo e que liberta o “Yami Yugi”, o seu “lado negro”), o que é realmente o Jogo das Trevas.



Mangá promete muita ação

Os fãs também vão conferir as aventuras de Yugi, Téa, Joey e Tristan exatamente como no original japonês no formato tankobon, com média

de 200 páginas por edição), traduzidas e adaptadas com todos os termos conhecidos do universo Yu-Gi-Oh para o português. O cuidado com a tradução levou a JBC a contratar Fernando Janson, o mesmo tradutor da versão anime de Yu-Gi-Oh exibida pela Globo e pela Nickelodeon. Janson também traz em seu currículo traduções dos animes Inu-Yasha, Shaman King, Shinchan e Pokémon.

Yu-Gi-Oh é hoje um verdadeiro fenômeno cultural no mundo inteiro. Somente no Japão foram vendidas mais de 15 milhões de edições do manga.

Kazuki Takahashi, o autor, nasceu em 4 de outubro de 1961, em Tóquio, e começou a trabalhar como mangaká ainda em 1982. No entanto, só

encontrou sucesso em 1996, quando lançou Yu-Gi-Oh nas páginas da Shonen Jump. Assim como Yugi, Takahashi também é viciado em jogos. Entre seus favoritos estão alguns pouco conhecidos no Brasil como Shogi (xadrez japonês), Mahjong (o tradicional jogo chinês), além de card games e RPGs.

Takahashi e Mike Mignola, o criador de Hellboy, participaram certa vez de um intercâmbio artístico. O criador de Yu-Gi-Oh, que é fã de quadrinhos americanos, desenhou um Hellboy com o cabelo à la Yugi. Mignola, por sua vez, desenvolveu a homenagem desenhando o seu demônio de chifres serrados usando o Enigma do Milênio e uma camiseta do Yugi.

ASSOCIAÇÃO PANAMERICANA NIKKEI

Encontro anuncia temas que serão discutidos na reunião

A Associação Panamericana Nikkei do Brasil (APN) promoveu uma coletiva de imprensa na quarta (12), com membros da diretoria executiva e do conselho deliberativo, para anunciar os assuntos da reunião dos delegados da instituição. A reunião, que acontece no Blue Tree Hotels de São Paulo, no próximo sábado (22), contará com a participação de delegados de 13 países e terá como presidente de mesa o nikkei paraguaio residente nos Estados Unidos, Felix Kasamatsu. Nela, serão discutidos os temas a serem abordados na 14ª Convenção Panamericana Nikkei (Copani), marcada para o período de 18 a 21 de julho de 2007, em São Paulo.

Um dos assuntos que serão discutidos na reunião do próximo sábado será a formação de convênios de cooperação técnica entre os integrantes da APN com a Ritsumeikan Asia Pacific University (APU) de Beppu, na província de Oita. Segundo o presidente da APN-Brasil, Noritaka Yano, as negociações com a universidade japonesa já estão em andamento. "Eles contam com cerca de cinco mil alunos, sendo grande parte de origem estrangeira. Há interesse em receber nikkeis do continente americano também", afirma.

Outro assunto é a possibilidade da realização em São Paulo, no mesmo período da Copani 2007, da 48ª edição da Convenção dos Nikkeis e Ja-



Membros da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo anteciparam a pauta da próxima reunião

poneses Residentes no Exterior (Kaigai Nikkeijin Taikai). Para debater o assunto, estará presente o secretário-geral da Kaigai Nikkeijin Kyokai, Mamoru Okano. Neste ano, a edição ocorre no mês de setembro, em Tóquio, ocasião em que pode ser oficializada a cidade do encontro. Se São Paulo for confirmada, será a segunda vez que o maior encontro mundial de lideranças nikkeis é realizado fora do Japão – a primeira, foi no Havai, em 1968.

A excursão a Registro será também um dos temas em pauta para a reunião. Devido à importância histórica – foi o local com a maior colonização japonesa no país –, a cidade foi escolhida para a visita. "Os nikkeis de Registro tiveram

uma forte influência econômica, social e cultural na sociedade. De lá, muitos migraram para municípios próximos e seguiram com suas atividades", afirma Inês Kawamoto, vice-presidente da APN.

Inês esteve presente na última convenção da Copani, que foi realizada em Vancouver, no Canadá, em 2005. "O tema do encontro foi 'Nossa Esperança no Século 21'. Nele, foi possível o intercâmbio cultural com nikkeis de todo o mundo, das mais diversas áreas profissionais. Além disso, pude observar como a cultura japonesa está sendo resgatada em diversos países. Ficou claro que a existência de entidades é importante para que haja cada vez mais interações".

Seguindo o slogan da APN – "tornar cada um melhores cidadãos para o bem da humanidade e da paz mundial", o presidente do conselho deliberativo, Maçahiko Tisaka, diz que é preciso desmistificar que os eventos da colônia japonesa são restritos à comunidade. "A palavra nikkei tem um significado muito amplo, abrange toda cultura japonesa e não só os descendentes". Ele afirma também que a Copani serve para reforçar os laços entre o Brasil e os países sul-americanos. "Somos vistos como um irmão mais velho pelos países vizinhos, mas não temos uma relação muito próxima. O evento é uma forma de trocarmos experiências com eles", conclui.

(Gílson Yoshioka)

EVENTO 1

9ª Festa da Cerejeira acontece amanhã no Jaguaré



Festa da Cerejeiras é uma das mais aguardadas pelos moradores

A região do Parque Continental, em São Paulo, torna-se amanhã (16) em um grande jardim florido, com a realização da "9ª Festa da Cerejeira". Realizado no Clube Desportivo Municipal (CDM), o evento é um dos mais aguardados pelos moradores, que esperam todos os anos pela florada das cerejeiras.

Além do colorido das árvores, espalhados pelo grande bosque, o evento contará com uma grande infra-estrutura na parte cultural e gastronômica. Para animar o público, a organização prepara apresentações de ginástica Lian-Gong, voltado a todas as idades, dança do ventre do grupo Fairusa Nadhirra. Segundo os organizadores, as atrações culturais são uma forma de conseguir atrair mais pessoas ao evento, além de incentivar a prática esportiva.

Na parte de cultura japonesa, estará presentes grupos de danças folclóricas e taikô de São Paulo, que apresentarão temas clássicos e que grande parte dos frequentadores dos festivais nikkeis já estão acostumados. Em um outro local, quem trata de mostrar a beleza e as técnicas das artes marciais é o gru-

po Shaolin-Mao de kung-fu. Ambas as apresentações são abertas ao público e os interessados podem ainda participar junto durante as demonstrações.

Uma das partes mais esperadas pelo público, a área gastronômica também trará diversidade. Para os que possuem um paladar mais ocidental, o evento terá barracas de yakisoba, preparado por nikkeis da região, além dos doces. Já quem quer preferir pratos mais ocidentais, as opções são o pastel e o churrasco.

Ao final do festival, sobem ao palco os cantores Edson Saito e Karen Ito para uma apresentação de músicas tradicionais japonesas. Ao mesmo tempo, um bingo sorteará prêmios especiais. Aos interessados, vale lembrar que as reservas antecipadas de yakisoba dão direito a duas cartelas de bingo.

9ª FESTA DA CEREJEIRA

LOCAL: CLUBE DESPORTIVO MUNICIPAL (CDM) DO PARQUE CONTINENTAL

ENDEREÇO: AV. DR. FRANCISCO DE PAULA VICENTE DE AZEVEDO, 555 – JAGUARÉ

QUANDO: DOMINGO (16), DAS 11 ÀS 16H00

ENTRADA: FRANCA

COMUNICAÇÃO

Grupo de pós-graduação da ESPM apresenta tese sobre Associação Pró-Excepcionais Kodomo-No-Sono

Um grupo de pós-graduação de Comunicação com o Mercado da ESPM apresentou no dia 13 de julho um trabalho de planejamento estratégico de comunicação desenvolvido para a Associação Pró-Excepcionais Kodomo-No-Sono, entidade sem fins lucrativos que cuida de crianças portadoras de deficiência mental.

Na ocasião, o trabalho focou, principalmente, a necessidade de desenvolver uma assessoria de comunicação para a entidade, com o objetivo de garantir a sustentabilidade e o desenvolvimento dos projetos da Associação.

Durante a apresentação, os integrantes do grupo, Leandro Hattori, Juliana Hirano, Luiza Camacho, Renata Dias, Adriana Kifuri e Patrícia, apontaram os principais problemas na entidade e quais seriam as possíveis soluções. Destacaram o problema de desatualização do banco de dados, a necessidade de uma maior divulgação e de uma melhora no planejamento de mídia.

As soluções sugeridas pelo grupo se resumem principalmente em mudar o tema da Kodomo-No-Sono e começar a utilizar o logo "Não para eles. Com ele", cuja ideia partiu dos próprios integrantes. Eles citaram também a necessidade de aumentar a divulgação de eventos, como o bazar beneficente anual, fazer um boletim informativo, reestruturar o site da entidade, fazer um vídeo institucional de apresentação e principalmente, trabalhar com todos os públicos, para que assim, consigam mais fundos para sustentar a entidade.

Na abertura da palestra, o grupo de taikô de Santo André foi convidado para tocar para os presentes, mostrando os ritmos de milênar cultura japonesa. "Adoro treinar taikô. É



Turma de pós-graduação de Comunicação da ESPM

uma forma de dar continuidade a cultura de nossos ancestrais. Por isso estamos aqui", conta Patrícia Sayuri Fujisawa.

Leandro Hattori, além de assessor parlamentar é também integrante da comissão de marketing da Kodomo-No-Sono. Segundo ele, a ideia do projeto partiu de Adriana Kifuri. "Tudo começou quando eu chamei a Adriana para fazer parte da comissão de marketing da Kodomo-No-Sono. Ela aceitou, mas teve uma ideia melhor, a de fazer o trabalho de conclusão de curso sobre a entidade", explica Leandro.

Durante a apresentação, foi servido chá verde e bolachinhas japonesas. O objetivo era criar um ambiente oriental e fazer com que os não-descendentes se familiarizassem com a cultura, o que particularmente, deu certo. "Adoro a cultura japonesa, porque eles sabem aproveitar cada momento da vida. Me fascina também como tudo é carregado de simbologia", comentou a professora de Comunicação da ESPM e orientadora do grupo, Selega Felerico.

Realizada no campus Joaquim Távora da ESPM, a apresentação contou com a

presença dos diretores e coordenadores da entidade, além de várias personalidades da comunidade nikkei.

Ao final da apresentação, o grupo foi aplaudido de pé e cumprimentado pelos coordenadores e diretores da Kodomo-No-Sono.

"Se tudo der certo, vamos levar esse projeto adiante", conta Leandro.

BRASIL-JAPÃO

Mari Okubo apresenta projeto de intercâmbio

A japonesa Mari Okubo, vencedora do concurso de redação em Língua Portuguesa, chegou no Brasil no último dia 8, com uma missão mais do que encorajadora: entregar sua mensagem de amizade para a cidade de São Paulo. Numa audiência realizada na Secretaria de Relações Públicas, a vencedora ofereceu a mensagem que tratava de seu projeto para a secretária de Relações Públicas, Helena Maria Gaspariano.

Na proposta apresentada, Mari Okubo sugere um intercâmbio entre colégios "por pacotes", ou seja, as crianças de

A entidade - A Associação Pró-Excepcionais Kodomo-No-Sono é uma entidade sem fins lucrativos que sobrevive de doações, de venda de produtos resultantes das atividades de Terapia Ocupacional e de eventos organizados. A entidade conta também com a imprescindível ajuda de voluntários.

Sua missão é proporcionar, por meio da terapia ocupacional, a educação, amparo e interação social às pessoas portadoras de deficiência mental, com respeito, dedicação e colaboração de doadores, funcionários e da comunidade.

Criada em 1958 por um grupo de japoneses imigrantes, a Kodomo-No-Sono começou suas atividades com 14 crianças entre 7 a 10 anos. Atualmente, a organização tem capacidade para atender 100 alunos, divididos entre a Sede e o Centro de Treinamento Especializado, ambos localizados no bairro de Itaquera, em São Paulo.

(Aline Inokuchi)

São Paulo colocam dentro do pacote, fotos, fitas de vídeos, trabalhos, tudo o que possa servir para documentar seu dia-dia, mandam para as crianças de Osaka e vice-versa. Entre os escolhidos para inaugurar o projeto, estão o Colégio Oshiman e a Creche de São Mateus (São Bernardo do Campo). "Uma mensagem de Osaka para o Brasil e do Brasil para Osaka", explica a vencedora do concurso.

Numa parceria da cidade de São Paulo com a cidade de Osaka, os concursos de língua portuguesa são realizados com a finalidade de promover um in-

EVENTO 2

Rotary Club Liberdade festeja posse do novo presidente



Kose Horibe, presidente do Rotary Club Liberdade; Edith Kawano Horibe, presidente da Associação da Família Rotariana Liberdade (ASFARLI), e o filho Vitor Kawano Horibe

O novo presidente do Rotary Club Liberdade, o cirurgião plástico Kose Horibe, e sua esposa, a também cirurgiã plástica Edith Horibe, presidente da Associação da Família Rotariana Liberdade (ASFARLI), marcaram com elegância a noite da cerimônia realizada no Buffet Colonial.

O casal está feliz com a nova empreitada e pretende

intensificar o calendário de eventos do Rotary Club Liberdade com muita informação, novidades, além de prestigiar o lado social na comunidade. Com certeza não faltarão iniciativas voltadas para a saúde e encontros como o já programado "Chá Oriental", previsto para o dia 4 de outubro, com desfile de lingerie, dança do ventre e outras surpresas.

tercâmbio de informações, culturas e idéias. Em 2004, o evento que foi realizado dentro do contexto dos 35 anos da Assinatura do Convênio Cidades Irmãs São Paulo-Osaka, ocasião em que Mari sagrou-se como vencedora, pois a japonesa conseguiu desenvolver um projeto que condizia perfeitamente com o tema de sua redação: "Se você fosse uma embaixadora da amizade, quais seriam suas idéias para a comunicação entre diferentes países?"

Segundo Okubo, seu interesse pelo Brasil se deu através de seus pais que moravam no País antes dela nascer.

"Eles viveram no Brasil, trabalharam e sempre gostaram muito daqui. Então quis ver como era esse país de que tanto eles falavam", conta Mari.

Em 2004, a japonesa de 22 anos veio trabalhar por um ano como estagiária no Colégio Harmonia, localizado em São Bernardo do Campo. Atualmente, Mari cursa o último ano de Pedagogia na Universidade Doshisha, no Japão e pretende seguir a carreira de professora na Educação Infantil, usando todos os conhecimentos que pôde obter dando aulas de língua japonesa onde foi estagiária.

TIRO ESPORTIVO 1

Stenio Yamamoto busca vaga para os Jogos Olímpicos

Se você entrar no consultório do dentista Stenio Akira Yamamoto e se deparar com vários pontinhos pretos na parede, não se preocupe. Tão pouco se, por um descuido qualquer, ele deixar uma pistola de ar à mostra. O pontinho na parede substitui um alvo e a pistola mais parece um brinquedo. Entre uma consulta ou outra, ele também costuma utilizar a pistola para fazer levantamento.

Foi o “jeitinho brasileiro” que Stenio encontrou para praticar tiro ao alvo, esporte que elegeu como seu hobby oficial, enquanto trabalha, na Zona Sul de São Paulo. Na verdade, um passatempo que se tornou sério e já lhe rendeu diversos títulos e que pode garantir também o passaporte para sua primeira Olimpíada.

Pelo menos é o seu objetivo no Campeonato Mundial, que acontece a partir do próximo dia 20, em Zagreb (Croácia). Sabe, no entanto, que a tarefa não será fácil. São apenas quatro vagas em disputa e a concorrência é grande. “Entre no site da ISSF [International Shooting Sport Federation] e vi que 99 países confirmaram presença. Mas se eu ficar entre os dez primeiros colocados são grandes chances de conquistar minha cota olímpica”, explica ele, lembrando que, diferentemente das Copas Mundiais, que são realizadas cinco vezes por ano – uma em cada continente –, o Campeonato Mundial é organizado apenas de quatro em quatro anos.

O atirador nikkei, que deve embarcar no dia 19, vai disputar em duas modalidades: pistola de ar e pistola livre. Se não conseguir classificação para os Jogos Olímpicos de Pequim na Croácia, Stenio terá ainda uma última oportunidade nos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio de Janeiro, segundo ele, “teoricamente menos difícil”.

Ele, porém, conta que não está sonhando alto. E cita o exemplo do português João Costa, que conquistou uma vaga para os Jogos Olímpicos de 2004, em Atenas, com a décima segunda colocação no



Stenio Akira Yamamoto embarca para a Croácia no próximo dia 19 em busca da vaga olímpica

Campeonato Mundial realizada em Lahti, na Finlândia, em 2002. “Ele ficou com a vaga com um resultado que costumo fazer”, justifica o dentista, que não guarda boas lembranças de Lahti.

“Estava muito nervoso e não consegui bons resultados”, alega Stenio, que ficou em 47º na pistola livre e em 57º na pistola de ar. Desta vez, afirma que está mais preparado e experiente.

Ele atribuiu o otimismo à vinda do técnico ucraniano Anatolii Piddubnyi, que comandou a equipe russa e está no País há dez meses. “Pena que, em função da dimensão do Brasil, fica difícil reunir a equipe. Ele pediu para que nós ficássemos pelo menos cinco dias no Rio de Janeiro, onde está localizada a sede da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo (CBTE), mas como sou autônomo é praticamente impossível, até porque já vou ficar uma semana na Croácia”, comenta Stenio, que lamenta ter perdido a chance de garantir sua passagem para Pequim no Campeonato das Américas realizado em Porto Rico, em 2005, quando ficou em segundo lugar na modalidade pistola livre, atrás apenas de um atirador americano.

Para o nikkei, no entanto, a

concentração da equipe não é fundamental para o sucesso individual dos atiradores. “É indiferente porque na hora é só você que está lá dentro”, conta ele, acrescentando que uma das dificuldades dos praticantes de tiro no Brasil é a falta de intercâmbio com outros países.

Simulador – Outro fator que o deixou bastante animado foi a aquisição de um simulador de tiros. Pagou caro pelo aparelho russo – cerca de mil euros – mas garante que o investimento valeu a pena. O equipamento foi trazido pela delegação russa que disputou a Copa do Mundo realizada este ano em Resende, no Rio de Janeiro, a pedido do técnico Anatolii, que deu a dica aos atiradores brasileiros. Em função de seu custo, apenas quatro brasileiros acabaram cedendo à tentação, entre eles, Stenio, que foi o brasileiro mais bem colocado em Resende – este ano ele disputou também a Copa Mundial realizada em Munique, na Alemanha.

Segundo ele, o simulador, que é ligado ao computador, substitui com vantagens uma deficiência para quem é adepto ao esporte: a falta de estandes de 50 metros. “O bom é que gente não precisa

de espaços e não tem variação de munição nem de vento. Além disso, dá para treinar em qualquer lugar”, empolga-se Stenio, afirmando que a engenhoca está sendo divulgada nas competições promovidas pela Anba (Associação Nova Bandeirante de Tiro ao Alvo), cujo presidente é seu pai, Tsuneo Yamamoto. “Meu desempenho melhorou muito depois que passei a treinar no simulador”, garante ele, que não esquece de agradecer também o apoio do pai. “Desde menino o acompanhava nas competições da Anba”, lembra Stenio que em 1999 decidiu trocar a pesca pelo tiro.

Apesar dos percalços, Stenio conta que a profissão ajuda a aprimorar a habilidade para quem está começando. “O tiro exige concentração e pulsos firmes, características comuns para dentistas e pintores, por exemplo. Mas não é uma regra. Certa ocasião o Anatolii disse que, com talento você atinge mais rápido o topo, mas treinamento também é fundamental”, conta Stenio, que em 2003 ficou em quarto lugar na modalidade pistola livre e em oitavo na pistola de ar. “Só quem pratica tiro sabe o quanto é prazeroso”, diz.

(Aldo Shiguti)

TIRO ESPORTIVO 2

Anba realiza provas de tiro ao alvo em Ilha Solteira

A Associação Nova Bandeirante de Tiro ao Alvo (Anba) está organizando uma excursão entre os dias 27 e 30 de julho para a cidade de Ilha Solteira (SP). A programação inclui café da manhã na Pousada dos Pescadores, com passeio a Pousada Kohara, visita à Usina de Ilha Solteira e para ver o bon-odori de Pereira Barreto. Haverá ainda uma etapa classificatória para os 100 atletas que participarão do festejo do centenário da imigração, em 2008.

O presidente da associação, Tsuneo Yamamoto, lembra que o evento terá na programação a realização das provas M, N e O miralvo. “Pessoas de qualquer idade podem participar da modalidade, até cegos”, convida ele, afirmando que os praticantes são divi-

didados por classes, desde o iniciante até o primeiro grau.

Na última competição, da prova L, realizada em Riacho Grande (SP), houve 56 inscrições. E a Anba já pensa no ano do Centenário. Nos dias 26 e 27 de abril de 2008, realizará o Grande Campeonato Festejo Comemorativo Anba, em que cem atletas participarão de uma competição de miralvo de tiro virtual e uma solenidade e canções celebrarão a data, que remete ao dia em que o Kasato Maru partiu do Japão.

Para participar da excursão do final do mês, a adesão é de R\$ 300,00. O ônibus parte da Igreja São Judas Tadeu, em São Paulo, às 22h do dia 27 e o retorno está previsto para o dia 30, às 13h. Mais informações e reservas pelo telefone 11/5589-1451 ou 9747-8645.

SOFTBOL 1

5º Torneio Wakaba deve reunir cerca de 700 atletas

Nesse ano, 400 atletas participarão do 5º Torneio Wakaba de Softbol Misto, organizado pela Associação Suzanense de Beisebol e Softbol (A.S.B.S.). A partir das 8:00h, do sábado (15) e do domingo (16), os jogadores estarão no campo da associação, em Suzano, que fica na Estrada Keita Harada, nº 6000, no bairro Tijuca Preto.

As 36 equipes contam com cinco homens e quatro mulheres. A média de idade dos participantes é de 20 anos, tendo os mais novos 16 e os mais velhos, 30 anos. Segundo um dos organizadores do evento, Fábio Fujita, o torneio reunirá três times de Suzano e também de São Paulo, Marília, Botucatu, Campinas, Ribeirão Preto e Curitiba. “Tinham mais equipes querendo participar, mas não temos estrutura. Algumas equipes de Arujá e São Paulo ficaram de fora”, conta ele.

Jogador desde os 12 anos, Fábio, hoje com 25, joga no time Wakaba, da cidade sede do torneio. Para ele, que inicialmente jogava beisebol, o softbol tem uma vantagem em relação ao primeiro esporte escolhido: “A gente treina sempre, mas não tem aquele compromisso sério”, diz o organizador.

O 1º Torneio Wakaba de

Softbol ocorreu em 2002, com a presença de 19 equipes. Na edição de 2006, o campeonato terá 36 equipes, 6 a mais que no ano passado, do qual participaram 350 jogadores. Fábio explica que o aumento do número de atletas deveu-se a uma novidade: “Houve o aumento do campo, e mais equipes podem participar”.

Ele conta ainda que os campeões e vice-campeões ganharão troféus, e cada equipe terá um participante do sexo feminino e um do masculino também premiados. Em 2005, o time universitário da Unicamp (Universidade de Campinas) foi o que terminou o torneio em primeiro lugar, e continua sendo o favorito nesse ano.

Se o time da Unicamp for mesmo o campeão, será aplaudido, segundo expectativas dos organizadores, por 550 pessoas no sábado e aproximadamente 700 no domingo. “Os amigos, parentes, mãe, namorada, são eles que vão assistir aos jogos”, diz Fábio Fujita. Para os jogadores que moram longe de Suzano, a Associação reservou uma chácara na cidade, na qual irão se hospedar 320 pessoas no final de semana.

(Juliana Kirihata)

JUDÔ

Campeonato Brasileiro Júnior em Teresina vale pré-classificação para o Pan 2007

O Campeonato Brasileiro Júnior de judô, que acontece neste fim de semana (15 e 16), em Teresina, no Piauí, será especial neste ano. O campeão de cada categoria estará classificado para disputar a Pré-classificação para os Jogos Pan-Americanos de 2007, que será realizada no dia 21/10. No domingo acontecerá no mesmo local a Seletiva para o Campeonato Mundial Júnior.

Já confirmaram a participação no evento 25 estados e 233 atletas, sendo 16 do Estado de São Paulo. Entre os participantes, destaque para a titular da seleção brasileira no meio-leve Érika Miranda, bronze no Pan-Americano Sênior 2006, Benito Mussolini Neto (-66kg), atleta do Piauí medalha de prata no Campeonato Pan-Americano Júnior 2006 e Sarah Menezes, titular da equipe sub-26.

“Fiz bons treinos e participei de competições importantes pela seleção brasileira neste ano. Estou confiante num bom resultado”, diz Érika Miranda.

No domingo serão conhecidos os representantes do Brasil no Campeonato Mundial



Competição deve reunir cerca de 230 atletas em Teresina

al Júnior, que acontecerá em outubro na República Dominicana. O atleta titular da seleção no Campeonato Pan-Americano Júnior terá direito à vaga, desde que seja também o campeão brasileiro júnior 2006. Caso contrário, haverá seletiva entre o titular

da seleção no Pan Júnior e o campeão brasileiro júnior 2006. A disputa acontecerá em melhor de três confrontos.

O Brasileiro Júnior será realizado no ginásio do Iate Clube de Teresina e as lutas estarão previstas para começarem às 9h no sábado e domingo.

SOFTBEACH

Bertioga sedia neste fim de semana segunda edição do torneio com seis equipes

Se depender de sol e praia, o 2º Torneio ADT de Softbeach-Bertioga estará garantido. A Federação Paulista de Beisebol e Softbol em parceria com a Prefeitura de Bertioga e os apoios do Hotel Sea Flower, da empresa ADT e do **Jornal do Nikkei** realizará neste fim de semana a segunda versão da competição depois de um jejum de dois anos. Os organizadores garantem com segurança que não faltará sol nas praias de Maitinga, próximo ao Sesc Bertioga, local escolhido para a disputa.

Deverá participar cinco ou seis equipes de São Paulo, no mesmo formato da vez anterior, o sistema de jogos será todos contra todos na fase de classificação, as quatro melhores equipes disputam as semifinais e a decisão no mesmo dia, ou seja, no domingo.

“Foi escolhido o softbol por ser um esporte que exige menos estrutura, o campo é menor e não precisa do montinho do pitcher (arremessador) e mais fácil de jogar que o beisebol, isto incentiva maior participação



Esporte pode ser praticado em qualquer lugar, até na praia

de pessoas que nunca jogaram beisebol”, disse Olívio Sawasato, presidente da federação. “É possível improvisar campo de softbol em qualquer lugar, até na praia. E nossa intenção é fazer a família participar aproveitando as férias pagando menos, por ser nesta época do ano preços de baixa temporada nas praias”, completou o presidente.

Outro objetivo da competição é de divulgar o esporte em locais diferentes dos que normalmente são realizados os jogos e coincidiu com a vocação de Bertioga, que

procurava eventos para atrair turistas nesta época. “Acredito que o softbeach repetirá o sucesso de 2004, quando nós fizemos aqui pela primeira vez”, opinou o secretário de turismo Manfredo Zepf. “Também neste fim de semana a cidade estará promovendo a tradicional Festa da Tainha. E a disputa do softbeach de carona será outra atração imperdível”, finalizou Zepf.

INFORMAÇÃO – HOTEL SEA FLOWER, RUA TRÊS, 85 – PRAIAS DE MAITINGA – TELEFONE (13) 3317-2460 – WWW.HOTELSEAFLLOWER.COM.BR



RESTAURANTES

Samurai preserva cardápio tradicional e oferece karaokê na Liberdade

É dos restaurantes japoneses mais antigos em São Paulo hoje em atividade. O nome Samurai foi herdado de uma oficina mecânica instalada no antigo endereço, o número 168 da Rua da Glória – onde hoje está o Kinoshita. Mas o local era alugado, e os antigos proprietários, Akimi e Natalina, subiram o mesmo logradouro, fixando ponto no 608.

Hoje quem cuida da casa são as filhas Mônica e Érica Uezono. Samurai, cujo nome remete ao guerreiro feudal no Japão antigo, preserva também o tradicionalismo do restaurante na comida que prepara.

No entanto, os mais velhos devem se lembrar que no início de sua inauguração eram servidos arroz e feijão, já que não se encontrava produtos típicos orientais com a mesma facilidade que hoje. “Não havia matéria-prima. Conseguir fornecedores de peixes crus, shiitake e outros produtos era muito difícil, bem como os plantadores de gobbô (bardana), horensô (espinafre japonês). Por isso não existiam muitos restaurantes”, conta Mônica. E naqueles anos 60, principalmente, os japoneses eram a maioria dos que viviam ou circulavam pela Liberdade. “Na época tinha muito mais japoneses que hoje, com os escritórios e firmas japonesas aqui instaladas; muitos deles residiam aqui”, recorda ela, comparando aos dias de hoje, em que a Liberdade é chamada de Bairro Oriental.

E esses eram os clientes do Samurai, que aos poucos teve de modificar seu cardápio. “Como a demanda aumentou, não deixávamos de servir misoshiru e shiro gohan. Nossa comida foi ficando ao gosto oriental, e então introduzimos o yakizakana, tofu, udon e a clientela vinha procurar mais a culinária japonesa.” Lá cabiam cerca de 70 pessoas em dois salões, e no horário de almoço, chegava a fazer fila. A sansei justifica o porquê: “Havia pouquíssimos restaurantes naquela época. Sunako (snack bar) tinha bastante, para os japoneses que ficavam aqui sozinhos, mas ambientes familiares não.”

Sushis e nabemonos - Passados quase 40 anos, o Samu-



Mônica Uezono une tradição gastronômica e musical em um ambiente tipicamente japonês

rai atrai, além da clientela fiel, durante almoço e jantar, aqueles que vem procurar como opção de entretenimento o karaokê (somente à noite). São cerca de 21 mil músicas à disposição do cliente, entre Videokê, Song Box, LD e DVD – leia box. De acordo com a proprietária da casa, seu público se divide entre o restaurante e o salão para cantar, de músicas nacionais, japonesas, norte-americanas, italianas e espanholas.

E os frequentadores se mesclam também entre nikkeis e não-nikkeis. Durante a semana, costumam ir ao Samurai aqueles que já o conhecem, estão por perto e querem matar a saudade da comida da terra natal – muitos japoneses. Nos finais de semana, os brasileiros são os que vêm até a Liberdade para saborear os pratos típicos. Tudo preparado com muito cuidado. “A culinária japonesa é muito elaborada, temos de ter cuidado com os alimentos na hora de lavá-los, separar os peixes das carnes, ovas, verduras, por isso adaptamos o restaurante e temos oito pias, por exemplo.”

E o ambiente foi projetado com ajuda de um senhor japonês. Os clientes podem escolher entre sentar-se às mesas, nos tatamis em salas mais reservadas ou simplesmente no balcão do sushi-bar, comprido, iluminado pelas lanternas ori-

entais e com telhado importado. Todo esse espaço tem capacidade para 160 pessoas.

Entre os destaques está o Festival Sushi, que inclui sashimi, temaki, niguirizushi, uramaki, hossomaki, yakisoba, harumaki, gyozá, kakiague, arroz, missoshiru, sunomono e shimeji. Individual, por R\$ 26,00. Se está em grupo, prove então o Combinado Especial (R\$ 119,00), um barquinho com 67 unidades de sushis e sashimis, suficiente para quatro ou até seis pessoas. Acompanha a saborosa sopa de pasta de soja.

E em tempos de inverno, que tal os nabemonos, especialidade do Samurai? Segundo Mônica, esses pratos quentes são ideais para apreciar a beleza do preparo da comida japonesa e favorece uma confraternização entre os amigos, já que todos dividem a mesma panela. Tais quais o bem-safado suki-yaki, cujos ingredientes são refogados na mesa do cliente numa panela especial, ou o compensador yosenabe – confira a receita ao lado, cedida ao **Jornal Nikkei**. “É muito bem elaborado. Traz quase todos os ingredientes e é o mais tradicional.”

Os anos se passaram e o restaurante manteve muitas receitas antigas e que hoje em dia não são encontrados em muitos lugares. “Procuramos manter o máximo possível o sabor original da culinária ja-

ponesa.” No Samurai você irá encontrar pratos como tororo (soba), yakinasu (berinjela na brasa), natto (a soja fermentada que agrada aos paladares mais originais), ochazuke (arroz regado a chá verde, muitas vezes consumido no café da manhã, no Japão).

Para acompanhar, Mônica, que recebe os clientes com muita atenção e simpatia, sugere saquê ou shochu, o destilado que está em alta atualmente e de graduação alcoólica entre 30 e 45%. São quatro marcas importadas à disposição. “O shochu pode ser tomado quente [uma dose com um umeboshi e coloca-se um pouco de água quente] ou gelado [on the rocks ou com água gelada]”, aconselha.

Do menu que apresenta à mesa, grande parte foi elaborada pelo experiente sushiman Saburo Matsumoto, issei de Fukushima e que lá ficou por 30 anos. O Samurai fez escola, e muitos dos que hoje atuam em outros renomados restaurantes fizeram “estágio” pelo balcão dos Uezono.

(Cíntia Yamashiro)

SAMURAI
RUA DA GLÓRIA, 608, LIBERDADE
TEL.: 11/3208-6969 ou 3209-7938
DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 12H ÀS 15H (ALMOÇO) OU DAS 19H ÀS 3H (JANTAR E KARAOKÊ).
ACEITA CHEQUE, TODOS OS CARTÕES (EXCETO AMEX), INCLUSIVE SODEX E VR
ESTACIONAMENTO COM MANOBRISTA



Yosenabe

Ingredientes:

500gr de tofu ou momem, 8 folhas de acelga, 1 peixe olho-de-boi ou pargo, 2 ovos, 5 camarões grandes, ½ peito de frango cozido, 1 cebolinha grossa crua, 250gr de macarrão udon cozido, folhas de shungiku (verdura japonesa), ½ cenoura, 5 mariscos brancos, 10 vôngoles, 5 cogumelos shiitake, 250gr de cogumelo shimeji, 1 kamaboko (massa de peixe) fatiado, 1 tikuwa (massa de peixe) fatiado, 250gr de moyashi

Molho dashi:

1l de água fervida com três algas marinhas kombu, com 2cm (largura) x 15cm (comprimento), 1 colher (sopa) de sal, 1 colher (sopa) de saquê, 1 colher (sopa) de Aji-no-Moto, 1 colher (sopa) de Hondashi

Molho ponzu:

1 xícara de shoyu, 1 xícara de suco de limão, ½ nabo, 1 pimenta vermelha, cebolinha picada a gosto

Modo de preparo:

1- Cozinhe o frango e o udon separadamente. Escalde a acelga, os camarões, o peixe e os mariscos. A cebolinha, a cenoura, os cogume-

los, a massa de peixe e o shungiku não devem ser escaldados. Reserve.

2 - Corte a acelga, o tofu, a omelete preparada com os ovos, o peixe, o frango, a cebolinha, o shungiku, a cenoura e as massas de peixe em tiras. Junte o camarão, o udon, os mariscos e os cogumelos a esses ingredientes e reserve.

3 - Para fazer o molho dashi, adicione à água da fervura das algas, sal, saquê, Aji-no-moto e Hondashi. Reserve.

4 - Para fazer o molho ponzu, misture o shoyu ao suco de limão. Rale o nabo, pique a pimenta, a cebolinha. Reserve.

5 - Leve os ingredientes principais e os dois molhos à mesa.

6 - Despeje o molho dashi em uma panela elétrica e espere levantar fervura.

7 - Adicione o peixe, a acelga, o frango, a cebolinha, os mariscos, os cogumelos, o camarão, a omelete, a massa de peixe e o macarrão udon. Cozinhe até liberar uma espuma acinzentada, que deve ser retirada para não alterar o sabor do prato.

8 - Acrescente os ingredientes cozidos na panela elétrica.

9 - Coloque um punhado de nabo ralado, pimenta e cebolinha no fundo de cada chawan (tigela).

10 - Adicione quatro colheres (sopa) de molho ponzu em cada uma delas, misture e sirva.

No microfone, de olho na telinha

Masaharu Fukuyama, Tube, Anzen Chitai, Jota Quest, Roberto Carlos, Elton John, Beatles, Laura Pausini... A lista é infinita. Afinal, são 21 mil títulos de canções, e os livros são atualizados a cada semana.

Quem é bom do gogó gosta de subir ao palco da sala de cima do Samurai. E quem quer apenas “brincar” com os amigos também. Se você for mais tímido, forme uma dupla. Anote sua música preferida no papelzinho e encaminhe seu pedido. Não se preocupe, todos o aplaudirão.

Lá os clientes passam horas e nem percebem. Claro que você estará com fome e não perderá a oportunidade de provar alguns petiscos de casa. Ou mesmo os executivos, tempurás, yakitori, yakimeshi, soba, missoshiru. O serviço foi implantado em 2004, e “começou por brincadeira, eu que cantava para

animar, mas pediram para funcionar mesmo como um karaokê”, explica a proprietária Mônica Uezono. “Vi que era um investimento alto colocar esses aparelhos, e todos se apertavam, serviam-se com comida, acho que deu certo, é um lugar para se divertir.”

Os grupos se dividem nas mesinhas e sofás, e ao lado, duas salas reservadas com tatamis, com oito lugares cada. Se fechar para um só grupo, cabem até 25 pessoas. A mulher paga R\$ 10,00 e o homem, R\$ 15,00 – fora consumo. Ela afirma que é possível também fechar o local para festa, confraternizações, aniversários, e assim, dá para se combinar um pacote para o jantar – para até 60 pessoas. Aconselha-se que faça reserva, mas chegando cedo costuma-se ter lugares vagos.

(CY)

Assine aqui!
(11) 3208 3977

DEP/ESTADUAL
JUARÉZ
TÁVORA
56780
PRONA

Nada como uma marca brasileira com tradição oriental para parabenizar pelos 98 anos da imigração japonesa

- “Know How” exclusivo de fermentação de soja e milho.
- Livre de transgênicos - OGM.
- Respeito ao consumidor - garantia de qualidade e satisfação.

Sakura

www.sakura.com.br

milzo TAIKI DAITI

MARUITI

破天荒
HATENKOO

Tel. (011) 2276-9533 – Fax 2276-9063

SHOYU – MOLHO DE SOJA – SOY SAUCE

PROMOÇÃO INDIQUE E GANHE
¥ 5.000 (Ienes)

Indique amigos e parentes que trabalharam no Japão nos últimos 05 anos p/ restituição do Imposto de Renda Japonês. Quando eles receberem a restituição, você ganha um prêmio em dinheiro no valor ou equivalente a ¥ 5.000 (Ienes) por cada cliente indicado e restituído.

Golden Dream International

Central de Atendimento:
(11) 5071-0097
(11) 3105-0712
(11) 4725-3097

Mais informações no site www.goldendream.com.br

Shinozaki

Perdeu algum Mangá? Nós temos todos (11) 3271-5217

CARDS
Acessórios
Toys & Pelúcias

Avenida Liberdade 363 Loja 231, Liberdade São Paulo
www.shinozaki.com.br (11) 3341-7756

BOA SAÚDE
Restaurante Chinês

Yakisoba.....\$ 12,50
Rolinho frito.....\$ 1,20
Frango xadrez..\$ 12,00
Bifu chop-suey..\$ 13,00
e mais de 70 pratos diferentes.

DELIVERY só a NOITE
Informações pelo Tel.:(11)
5084-5416

ALMOÇO: de 2ª feira à Sábado das 11:00-15:00h (Por quilo)
JANTAR: Todos os dias das 18:00-22:30h (A La Carte e Delivery)
R.Domingos de Moraes, 562 -V.Mariana -S.Paulo (Metrô Ana Rosa)